



## Glossário de termos de políticas públicas

**Accountability:** termo em inglês que corresponde à capacidade de imprimir transparência, controlar e responsabilizar o agente por suas ações e omissões.

**Advocacy:** ativismo na formação da agenda da mídia política e institucional e influência da opinião pública quanto a problemas públicos e alternativos de políticas públicas.

**Agenda:** conjunto de problemas ou temas entendidos como relevantes.

**Agenda da mídia:** conjunto de problemas ou temas que recebem especial atenção dos diversos meios de comunicação.

**Agenda formal:** conjunto de problemas ou temas que o poder público já decidiu enfrentar. Também é conhecida como agenda institucional.

**Agenda política:** conjunto de problemas ou temas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública.

**Agente:** aquele que tem a incumbência ou o poder para agir. No modelo principal-agente, o agente é aquele que tem a incumbência de realizar ações em nome do principal.

**Análise:** estudo de um fenômeno complexo por meio da fragmentação de suas partes, e estudo das inter-relações das partes, para assim fazer aproximações de como funciona o todo.

**Análise de políticas públicas (public policy analysis):** atividade e método de pesquisa preocupados em criar conhecimento sobre o processo de política pública. Uma análise de política pública pode ter objetivo descritivo, explicativo ou prescritivo. Tem objetivo descritivo quando busca mostrar as características processuais de um fenômeno, desmascarar reducionismos e esclarecer como esses fenômenos se desenvolvem em sua complexidade. Em outras palavras, busca mostrar *como as coisas acontecem*. Tem objetivo explicativo quando busca entender as relações causais entre fenômenos de políticas públicas. Ou seja, busca descobrir *por que as coisas acontecem*. Tem objetivo

prescritivo quando pretende servir como subsídio para a prática política. Em outras palavras, busca mostrar *como as coisas deveriam acontecer*, com base em valores, justificativas e pressupostos éticos.

**Analista de políticas públicas:** profissional ou acadêmico que pratica a análise de políticas públicas.

**Arena:** lugar onde acontece a disputa política.

**Ator:** indivíduos, grupos ou organizações que desempenham um papel na arena política. Exemplos: os políticos, os partidos políticos, os burocratas, os grupos de interesse, os movimentos sociais, a mídia, as organizações não governamentais, as empresas, as redes de políticas públicas.

**Avaliação da política pública:** fase do ciclo de políticas públicas em que o processo de implementação e o desempenho da política pública são examinados com o intuito de conhecer melhor o estado da política e o nível de redução do problema que a gerou.

**Avaliação de políticas públicas:** tipo de estudo de políticas públicas de cunho mais prático, e com forte implicação prescritivo-normativa (Arretche, 2001).

**Blame shifting:** processo de deslocamento da culpa, ou seja, acusar outro ator para esquivar-se da responsabilidade pelo baixo desempenho de uma política pública.

**Burocracia (corpo burocrático):** conjunto de burocratas.

**Burocracia (disfunção procedimental):** problema gerado pelo excesso de formalidade, impessoalidade ou profissionalismo. Por exemplo, lentidão decisória e de comunicação, procedimentalismo, divisão excessiva de atribuições em uma organização etc.

**Burocracia (modelo organizacional):** ver Modelo burocrático.

**Burocratas de linha de frente (street level bureaucrats):** categoria de atores que se refere aos funcionários da estrutura burocrática da administração pública que têm contato direto com o público e que possuem, informalmente, alto grau de liberdade de decisão (discricionariedade) (Lipsky, 1980).

**Burocrata:** funcionário público de carreira que tem a responsabilidade primordial de transformar intenções políticas em ações, ou seja, implementar políticas públicas.

**Ciclo de políticas públicas (policy cycle):** esquema interpretativo derivado da teoria dos sistemas que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes: identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção da política pública. Também é conhecido como processo de política pública (*policy-making process*).

**Coalizões de defesa (advocacy coalitions):** conjuntos de atores públicos e privados que compartilham padrões normativos e modelos causais, e que se engajam

na defesa de políticas públicas coerentes com suas crenças básicas (Sabatier, Jenkins-Smith, 1999).

**Comunidade de política pública:** ver *Policy community*.

**Comunidade epistêmica:** rede de pessoas, em geral ligadas à Academia, que acreditam no método científico de pesquisa e compartilham os mesmos quadros interpretativos, linguagem e modelos causais de dado tema (Giuliani, 2005).

**Comunidade política:** conjunto de pessoas, em geral ligadas a um território, que compartilham as mesmas instituições políticas.

**Cultura:** predisposições coletivas interiorizadas que legitimam as práticas sociais.

**Cultura política:** predisposições coletivas interiorizadas que legitimam o comportamento político dos atores em um processo político.

**Deliberação:** processo de tomada de decisão coletiva no qual os atores fazem um intercâmbio de razões e argumentos na tentativa de homogeneizar as preferências individuais.

**Designados politicamente:** pessoas indicadas pelo político eleito para servir em funções de chefia, direção e assessoramento na administração pública.

**Destinatários da política pública:** veja *Policymakers*.

**Econômidade:** critério de avaliação que trata do nível de utilização de recursos (*inputs*).

**Eficácia:** critério de avaliação que trata do nível de alcance de metas ou objetivos prestabelecidos.

**Eficiência administrativa:** critério de avaliação que trata do seguimento de prescrições, ou seja, do nível de conformidade da execução aos métodos prestabelecidos.

**Eficiência econômica:** critério de avaliação que trata da relação entre *outputs* (produtividade) e *inputs* (recursos utilizados).

**Empreendedor de política pública (policy entrepreneur):** indivíduo que lidera a promoção de uma política pública. O empreendedor de política pública aproveita as janelas de oportunidade para propor ou implementar uma política pública (Secchi, 2010).

**Equidade:** critério de avaliação que trata da homogeneidade de distribuição de benefícios (ou punições) entre os destinatários de uma política pública.

**Elitismo:** existência de um ou poucos grupos políticos dominantes.

**Estilos de políticas públicas (policy styles):** “procedimentos operacionais padrão de elaborar e implementar políticas” (Richardson, Gustafsson e Jordan, 1982, p. 2).

**Estudos de políticas públicas (policy studies):** campo abrangente de pesquisa que trata de temas de políticas públicas, independentemente de escopo ou mé-

todo. Dentro desse grande conjunto encontram-se a análise e a avaliação de políticas públicas, a *policy inquiry*, os estudos do *policy-making* e a *public choice* (Regonini, 2001).

**Extinção da política pública:** última fase do ciclo de política pública que representa o término da política.

**Feedback:** retroalimentação informativa de um processo, geralmente utilizado como insumo para ajustes no processo.

**Formulação de alternativas:** fase do ciclo de política pública em que são construídas e combinadas soluções para os problemas públicos. Idealmente, a formulação de soluções passa pelo estabelecimento de objetivos e estratégias, e o estudo das potenciais consequências de cada alternativa de solução.

**Governança pública:** forma de interação horizontal entre atores estatais e não estatais no processo de construção de políticas públicas (Kooiman, 1993; Richards e Smith, 2002).

**Grupo de interesse (ou grupo de pressão):** conjunto de atores que se organizam e utilizam seus recursos para influenciar as políticas públicas de acordo com seus interesses.

**Impacto:** efeito sistêmico de uma política pública nas esferas política, econômica, social, cultural, organizacional etc.

**Implementação:** execução de uma decisão. No ciclo de políticas públicas, a implementação representa a fase em que a política pública é colocada em prática.

**Incrementalismo:** ver Modelo incremental.

**Input:** recurso utilizado em um processo.

**Instituições:** organizações, regras e práticas socialmente construídas e aceitas, que têm a capacidade de disciplinar o comportamento individual.

**Instrumentos de política pública (policy instruments):** meios disponíveis para transformar as intenções em ações políticas. Exemplos de instrumentos são as leis, os programas, as dotações orçamentárias, a informação ao público etc.

**Issue network:** ver Rede temática.

**Janela de oportunidade (policy window):** um momento especial para o lançamento de soluções em situações políticas favoráveis. Essas janelas de oportunidade são consideradas raras e permanecem abertas por pouco tempo.

**Meios de comunicação:** ver Mídia.

**Mídia:** conjunto de atores relevantes do processo de política pública por serem detentores dos meios de comunicação e, por consequência, serem capazes de influenciar fortemente a opinião pública.

**Modelo bottom-up:** modelo ideal-típico de implementação de políticas públicas, caracterizado pela liberdade de decisão e ação dos implementadores e pela posterior legitimação de suas práticas na esfera política.

**Modelo burocrático:** modelo organizacional baseado na formalidade, na impessoalidade e no profissionalismo.

**Modelo da lata do lixo (garbage can model):** modelo interpretativo do processo de tomada de decisão em que as decisões são consideradas meros encontros casuais dos problemas, das soluções e das oportunidades de tomada de decisão (Cohen, March e Olsen, 1972).

**Modelo de racionalidade absoluta:** modelo interpretativo de tomada de decisões, em que estas são consideradas atividades puramente racionais, nas quais o melhor meio é escolhido para alcançar um fim (*the one best way*).

**Modelo de racionalidade limitada:** modelo interpretativo de tomada de decisões, em que estas são consideradas atividades racionais, mas restringidas pelas limitações cognitivas e informativas dos tomadores de decisão. A tomada de decisão, portanto, torna-se um esforço de escolha de uma opção satisfatória, não necessariamente ótima.

**Modelo dos fluxos múltiplos (multiple streams model):** modelo interpretativo da área de políticas públicas sobre tomada de decisão em que o nascimento das políticas públicas é considerado dependente do encontro dos problemas, das soluções e das condições políticas favoráveis. Nesse modelo, os *policymakers* primeiro criam soluções para depois correr atrás de um problema para solucionar (Kingdon, 1984).

**Modelo elitista:** modelo interpretativo das ciências políticas que acredita na existência de um grupo político dominante e na incapacidade de influência de amplo espectro de atores no processo político.

**Modelo gerencial:** modelo organizacional da administração pública que transfere princípios, métodos e ferramentas da administração privada para a administração pública. Enquadram-se como modelos gerenciais a Nova Gestão Pública (*New Public Management*) e o Governo Empreendedor (*Entrepreneurial Government*). Entre os princípios do modelo gerencial estão a eficácia, a liberdade de decisão do gestor, a orientação a resultados, a orientação às necessidades dos usuários dos serviços públicos e a competição intra e interorganizacional (Secchi, 2009).

**Modelo incremental:** modelo interpretativo sobre a tomada de decisões que considera as decisões presentes dependentes das decisões tomadas no passado, e que os limites impostos por instituições formais e informais são barreiras à tomada de decisão livre por parte do *policymaker*. Nesse modelo, problemas e soluções são definidos, revisados e redefinidos simultaneamente e em vários momentos, e a decisão depende de um processo de construção de consensos e ajuste mútuo de interesses. Segundo esse modelo, grandes saltos ou rupturas de política pública são raridades (Lindblom, 1959).

**Modelo pluralista:** modelo interpretativo das ciências políticas que não acredita na existência de um grupo político dominante, mas sim na capacidade de influência de amplo espectro de atores no processo político.



**Modelo principal-agente:** modelo interpretativo da relação entre um contratante (principal) e um contratado (agente), ambos autointeressados, em que o primeiro contrata o segundo para fazer coisas ou tomar decisões em seu nome.

**Modelo top-down:** modelo ideal-típico de implementação de políticas públicas caracterizado pela separação estrita entre tomadores de decisão e implementadores, em que os primeiros definem os objetivos e as estratégias, e os últimos transformam, de forma obediente, as intenções em ações.

**Opinião pública:** julgamento coletivo de uma comunidade política sobre determinado tema, que é capaz de influenciar as escolhas políticas.

**Outcome:** ver Resultado.

**Output:** produto ou valor gerado por um processo.

**Padrão:** meta quantitativa ou qualitativa de uma política pública que serve como referência comparativa para os indicadores.

**Parâmetro:** ver Padrão.

**Partidos políticos:** organizações formalmente constituídas em torno de um projeto político, que buscam influenciar ou ser protagonistas no processo de decisão pública e administração do aparelho governamental, por meio da formação e canalização de interesses da sociedade civil.

**Pluralismo:** inexistência de um grupo político dominante.

**Policy cycle:** ver Ciclo de política pública.

**Policy community (comunidade de política pública):** rede de atores organizados em torno de uma área de políticas públicas, que se reconhecem reciprocamente e compartilham uma linguagem e um sistema de valor.

**Policymakers (fazedores de política pública):** atores que protagonizam a elaboração de uma política pública.

**Policytakers:** destinatários de uma política pública, ou seja, aqueles atores para os quais a política pública foi elaborada.

**Política (policy):** diretriz ou orientação para a ação.

**Política (politics):** atividade humana ligada a obtenção e manutenção dos recursos necessários para o exercício do poder sobre o homem (Bobbio, 2002).

**Política constitutiva:** tipo de política da tipologia de Lowi que se caracteriza por definir as competências, jurisdições e regras da disputa política e da elaboração de políticas públicas.

**Política distributiva:** tipo de política da tipologia de Lowi que se caracteriza por gerar benefícios concentrados para alguns grupos de atores e custos difusos para a coletividade/contribuintes.

**Política governamental:** política pública estabelecida por ator governamental dos poderes Legislativo, Executivo ou Judiciário.

**Política pública (public policy):** diretriz elaborada para enfrentar um problema público.

**Política redistributiva:** tipo de política da tipologia de Lowi que se caracteriza por conceder benefícios concentrados a algumas categorias de atores, implicando custos concentrados sobre outras categorias de atores.

**Política regulatória:** tipo de política da tipologia de Lowi que se caracteriza por estabelecer padrões de comportamento, serviço ou produto para atores públicos e privados.

**Política simbólica (symbolic policy):** tipo de política da tipologia de Gustafsson, em que o *policymaker* possui conhecimento para a elaboração e implementação, mas não tem intenção de colocá-la em prática.

**Político:** ator responsável por aglutinar e promover interesses dos cidadãos. Quando investido de cargo executivo ou legislativo, o político tem o papel primordial de estabelecer objetivos políticos, ou seja, identificar os problemas públicos e decidir quais políticas públicas são adequadas para combatê-los.

**Principal:** aquele que contrata uma pessoa ou organização para que ela faça coisas em seu nome. Ver também Modelo principal-agente.

**Problema:** diferença entre o *status quo* e uma situação ideal possível.

**Problema público:** diferença entre o que é e aquilo que se gostaria que fosse a realidade pública.

**Processo de política pública (policy-making process):** ver Ciclo de política pública.

**Processo político:** série de funções e atividades com objetivo de transformar demandas políticas em respostas políticas.

**Produtividade:** critério de avaliação que trata do nível de saídas de um processo produtivo (*outputs*).

**Racionalidade:** adequação de meios a fins.

**Rede temática (issue network):** rede que se forma em torno de um assunto específico (*issue*), no interior de uma área de política pública.

**Rede de políticas públicas (policy network):** estrutura de interações, predominantemente informais e não hierárquicas, entre atores públicos e privados envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas. Uma rede de políticas públicas também pode ser considerada uma modalidade específica de organização de atores públicos e privados dentro de uma área de políticas públicas.

**Resultado da política pública (policy outcome):** efeito da política pública sobre os seus destinatários e sobre a capacidade de resolução ou mitigação do problema para a qual havia sido elaborada.

**Pseudopolítica:** tipo de política da tipologia de Gustafsson, em que o *policymaker* possui intenção de colocá-la em prática, mas não tem conhecimento para a sua elaboração e implementação.

**Stakeholders:** todos os portadores de interesses nas atividades de uma organização (uso nas ciências da administração), ou nos impactos de uma política pública (uso na área de políticas públicas).

**Tomada de decisão:** escolha de um curso de ação. No ciclo de políticas públicas representa a fase em que os interesses dos atores são equacionados e as intenções (objetivos e métodos) de enfrentamento de um problema público, explicitadas.

**Think tank:** organização de pesquisa e aconselhamento em políticas públicas (Soares, 2009).

**Triângulos de ferro (iron triangles):** modelo interpretativo sobre as relações e o predomínio de grupos de interesses, políticos parlamentares e funcionários públicos (burocratas) em alguns setores de políticas públicas. Segundo tal modelo interpretativo, os interesses da população em geral e do Poder Executivo são reféns daqueles três grupos de atores.



## Referências bibliográficas

ADAMS, G. *The iron triangle: the politics of defense contracting*. New Brunswick: Transaction Press, 1981.

ALIGICA, Paul D., TARKO, Vlad. Polycentricity: from Polanyi to Ostrom, and beyond. *Governance*. v. 25. n. 2. abr. 2012, p. 237-262.

ALMOND, Gabriel A., VERBA, Sidney. *The civic culture: political attitudes and democracy in five nations*. Princeton University Press: Princeton, NJ, 1963.

ANDERSON, C. W. The place of principles in policy analysis. *American Political Science Review*, v. 73, n. 3, p. 711-723, set. 1979.

ARRETCHE, M. T. da S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, E. M. (Org.) *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ARRUDA, F. Trem de gravidade: como chegar a qualquer lugar da Terra em menos de uma hora. *TECMUNDO*. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/ciencia/17542-trem-de-gravidade-como-chegar-a-qualquer-lugar-da-terra-em-menos-de-uma-hora.htm#ixzz1tf3R3Evx>>. Acesso em: 1º maio 2012.

AVRITZER, L. Teoria democrática e deliberação pública. *Lua Nova*. n. 49, 2000, p. 25-46.

BACHRACH, P.; BARATZ, M. S. Two faces of power. *The American Political Science Review*. v. 56, n. 4, dez. 1962, p. 947-952.

BARDACH, E. *A practical guide for policy analysis: the eightfold path for more effective problem solving*. 3. ed. Washington: CQ Press, 2009.

BAUMGARTNER, F. R., JONES, B. D. *Agendas and instability in American politics*. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

BEMELMANS-VIDEC, M.; RIST, R. C.; VEDUNG, E. *Carrots, sticks and sermons: policy instruments and their evaluation*. New Brunswick, NJ: Transaction, 1998.